

PLANO DE AÇÕES MAIS IDH: uma estratégia de enfrentamento da pobreza no Maranhão?

Nesta seção discute-se o **Plano de Ações MAIS IDH**, formulado pelo atual Governo do Maranhão como uma estratégia desafiadora para enfrentar a pobreza nessa unidade federativa.

A pobreza no Maranhão é produto de um processo histórico, marcado pelas determinações econômicas, sociais e políticas. Como resultado, esse Estado e muitos de seus municípios têm se situado nos anos recentes nas últimas colocações das estatísticas nacionais, em termos de indicadores econômicos e sociais.

Em relação aos indicadores econômicos, no que diz respeito à renda, o Maranhão é o estado com maior percentual de pessoas extremamente pobres¹ do Brasil (25,8%), segundo o Censo 2010. Da mesma forma, existem 18 municípios com percentual de extremamente pobres superior ou igual a 50,0% de seus habitantes, enquanto os demais estados do país possuem, no máximo, 3 municípios nesse ranking.

No que diz respeito aos indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano

Municipal (IDHM)², do ano de 2013, mostrou que o Maranhão manteve-se como o segundo Estado com menor IDHM. Passou a ser também aquele com maior representação (20 municípios) no ranking dos 100 municípios brasileiros com menor IDHM.

Nesse contexto, o novo Governo do Maranhão, instituiu o Plano de Ações MAIS IDH, por meio do Decreto nº 30.620, de 2 de janeiro de 2015. Situado na área de Desenvolvimento Social, seu objetivo é

[...] promover a superação da extrema pobreza e das desigualdades sociais no meio urbano e rural, por meio de estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. (MARANHÃO, 2015).

O foco inicial do Plano são os 30 municípios maranhenses com menores IDHM.

Os municípios selecionados e seus respectivos IDHM estão elencados na **Tabela 1**.

Tabela 1 - 30 municípios com menor IDHM do Maranhão, Ranking e Dimensões - 2013

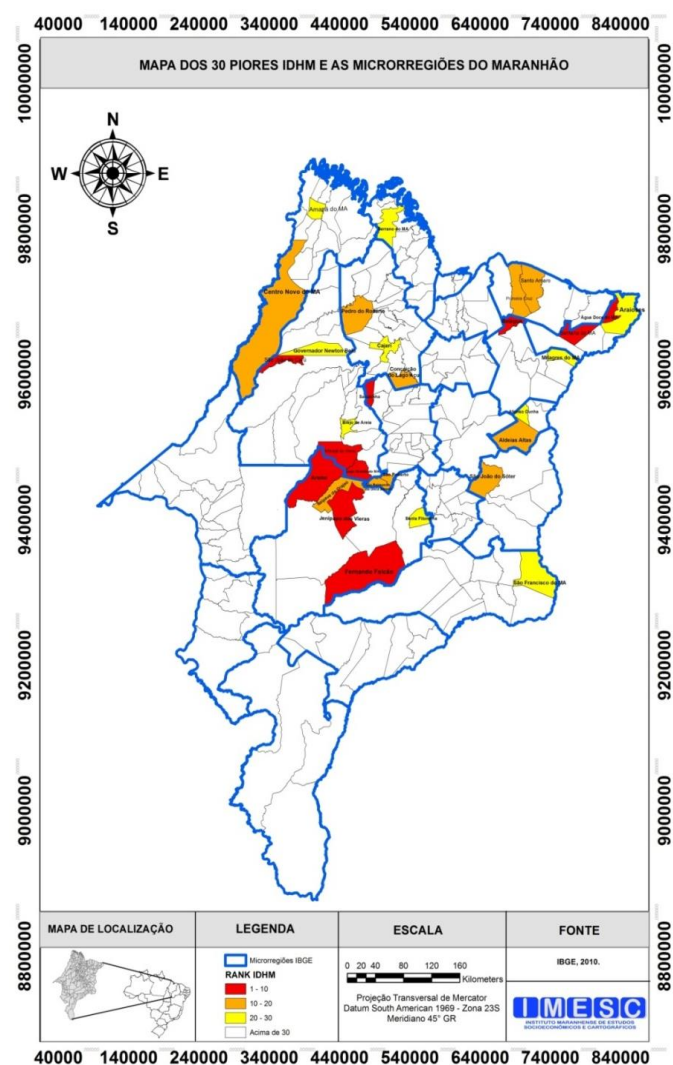
Ranking	Município	IDHM 2013	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação	Ranking	Município	IDHM 2013	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1	Fernando Falcão	0,443	0,417	0,728	0,286	14	São Roberto	0,516	0,475	0,738	0,391
2	Marajá do Sena	0,452	0,400	0,774	0,299	17	São João do Soter	0,517	0,486	0,711	0,401
3	Jenipapo dos Vieiras	0,490	0,445	0,766	0,346	18	Centro Novo do Maranhão	0,518	0,508	0,717	0,382
4	Satubinha	0,493	0,450	0,720	0,369	18	Itaipava do Grajaú	0,518	0,456	0,726	0,419
5	Água Doce do Maranhão	0,500	0,494	0,697	0,363	18	Santo Amaro do Maranhão	0,518	0,454	0,738	0,416
6	Lagoa Grande do Maranhão	0,502	0,480	0,731	0,360	21	Brejo de Areia	0,519	0,507	0,677	0,408
7	São João do Carú	0,509	0,487	0,684	0,397	21	Serrano do Maranhão	0,519	0,440	0,735	0,433
8	Santana do Maranhão	0,510	0,445	0,758	0,394	23	Amapá do Maranhão	0,520	0,503	0,688	0,406
9	Arame	0,512	0,525	0,701	0,365	24	Araioses	0,521	0,497	0,709	0,402
9	Belágua	0,512	0,417	0,707	0,455	24	Governador Newton Bello	0,521	0,509	0,718	0,387
9	Conceição do Lago-Açu	0,512	0,492	0,738	0,370	26	Cajari	0,523	0,456	0,747	0,421
9	Primeira Cruz	0,512	0,448	0,722	0,414	27	Santa Filomena do Maranhão	0,525	0,461	0,722	0,435
13	Aldeias Altas	0,513	0,500	0,720	0,374	28	Milagres do Maranhão	0,527	0,465	0,764	0,413
14	Pedro do Rosário	0,516	0,475	0,696	0,415	29	São Francisco do Maranhão	0,528	0,503	0,733	0,400
14	São Raimundo do Doca Bezerra	0,516	0,478	0,700	0,410	30	Afonso Cunha	0,529	0,471	0,725	0,434

Fonte: Elaboração Própria, feita a partir de: INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Plano de ação Mais IDH:** diagnóstico preliminar. São Luís: IMESC/Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, 2015.

Os **Mapas 1 e 2** mostram a distribuição espacial dos 30 municípios maranhenses com menor IDHM. O **Mapa 1** apresenta essa distribuição segundo as microrregiões do IBGE. Os municípios selecionados estão, assim, presentes em 12 das 21 Microrregiões definidas por esse Instituto de pesquisa, o que confere uma característica municipal e territorial ao Plano de Ações MAIS IDH. O **Mapa 2** revela que os municípios, em sua maioria, estão inseridos ou

próximos de áreas indígenas e de conservação ambiental. Além disso, nesses municípios, há uma significativa parcela de áreas quilombolas e de assentamentos (há, por exemplo, assentamentos regularizados pelo Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma) em 10 municípios). Essas características apontam especificidades que precisam ser consideradas no processo de formulação de políticas públicas para essas áreas.

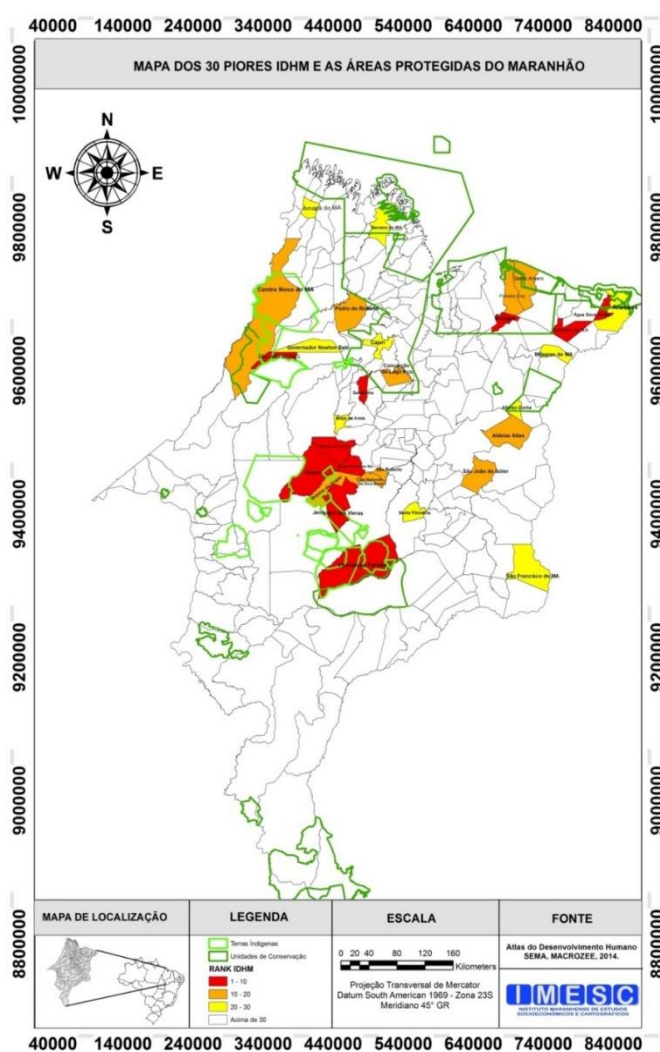
Mapa 1 - Mapa dos 30 municípios com menor IDHM do Maranhão, por Microrregiões do IBGE



Fonte: IMESC (2015).

Para gerir o Plano Mais IDH foram criadas três instâncias gestoras: o Comitê Gestor; o Comitê Executivo; e os Comitês Municipais. O Comitê Gestor, presidido pelo Governador, é

Mapa 2 - Mapa dos 30 municípios com menor IDHM do Maranhão e áreas Protegidas



Fonte: IMESC (2015).

integrado pelos Secretários e Presidentes de 11 Secretarias de Estado e Autarquias estaduais³, e têm a função de propor as Ações que integrarão o Mais IDH. O Comitê Executivo, também

presidido pelo Governador, é formado pelos técnicos que coordenam a execução das ações das Secretarias e Autarquias que compõem o Comitê Gestor. Os Comitês Municipais, constituídos por representantes do Governo e da Sociedade, têm caráter consultivo e propositivo e sua finalidade é indicar, discutir e monitorar Políticas Públicas para elevação do IDH em cada um dos 30 municípios selecionados como beneficiários da primeira etapa das ações.

Cada uma das Secretarias e Autarquias que compõem o Comitê Gestor tem ações previstas para os 30 municípios selecionados. São ações cujo escopo é melhorar

as condições de vida da população e impactar direta e indiretamente os indicadores do IDHM, razão pela qual cada uma delas pode ser relacionada a uma ou mais dimensões desse Indicador Municipal.

O **Quadro 1** mostra as ações iniciais que compõem o Plano Mais IDH e a respectiva dimensão com a qual cada uma mantém relação mais direta. É importante ressaltar que, além das três dimensões do IDHM, o Comitê Executivo considerou importante criar o eixo de trabalho relacionado à Gestão e Participação Popular composto por ações transversais que deverão dar suporte aos demais eixos.

Quadro 1 - Quadro das ações iniciais do Mais IDH – por Dimensões e Secretarias

SAÚDE	EDUCAÇÃO	RENDA	GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Força Estadual de Saúde (SES)	Programa Escola Digna (SEDUC)	Mais Bolsa Família-Escola (SEDES)	Mutirão MAIS IDH (SEDIHPOP)
Água Para Todos (SEDES e CAEMA)	Campanha de Alfabetização (SEDUC)	Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) (SAF)	Elaboração de Diagnósticos, do Atlas e do Banco de dados do Plano (IMESC)
Maranhão Produtivo (SAF)	Bibliotecas Rurais “Arca das Letras” (SAF)	Feiras da Agricultura Familiar (SETRES/SAF/SEDES)	Sistema de Monitoramento e Avaliação e Seminário de Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial (IMESC)
Cozinha-Escola Comunitária (SEDES)		Regularização do Agricultor Familiar (Fundiária e de Crédito) (SAF)	
Minha Casa, Meu Maranhão (SEDES)			

Fonte: Elaboração própria a partir de informações coletas nos projetos das secretarias e em noticiários.

O Plano é estruturado em eixos temáticos que abrange um conjunto de ações, como segue:

Saúde: *Força Estadual de Saúde:* Atuação na atenção Primária de Saúde, com foco especial nas populações indígenas e grupos de maior vulnerabilidade. *Água Para Todos:* implantação de sistema plenos de abastecimento de água na sedes dos 30 municípios e de sistemas simplificados nos povoados selecionados. Serão escolhidos três povoados em cada município, tomando por base o Cadastro Único. *Maranhão Produtivo:* implantação de Sistemas Produtivos de Tecnologias Sociais Sustentáveis (Sistecs) em famílias em situação de extrema pobreza. *Cozinha-Escola Comunitária:* Construção de 30 uma Cozinhas Comunitárias. Cada Cozinha

deverá fornecer refeições diárias para a população carente, além de promover a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para os beneficiários. Uma parte dos produtos da Cozinha será adquirido junto aos produtores locais da agricultura familiar. *Minha Casa, Meu Maranhão:* Construção de casas com a finalidade de reduzir o déficit habitacional e melhorar as condições sanitárias da população beneficiada.

Educação: *Escola Digna:* substituição das escolas inadequadas (escolas de taipa, palha, barracos) e formalização do pacto pela Qualidade da Escola Pública do Maranhão que prevê assessorias e capacitações pedagógicas para os profissionais dessas escolas. *Campanha de Alfabetização:* Programa Brasil Alfabetizado com esforços do próprio Estado. *Bibliotecas rurais Arca*

das Letras: Implantação bibliotecas/arcas das zonas rurais dos 30 municípios.

Renda: *Mais Bolsa Família-Escola*: transferência direta de recursos às famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, para aquisição de material escolar. *Assistência técnica e extensão rural (ATER)*: prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para agricultores em situação de vulnerabilidade social. *Feiras do Agricultor Familiar e da economia solidária*: assessoramento para implantação de Feiras do Agricultor Familiar e da economia solidária nos 30 municípios. *Regularização do Agricultor Familiar (Fundiária e de Crédito)*: viabilizar o acesso aos recursos Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); regularização fundiária; viabilização de condições acesso ao crédito do PNHR.

Gestão e participação social: *Mutirão Mais IDH*: serviços de emissão documentação básica e certidões, além de atendimentos de saúde. *Elaboração de diagnóstico, elaboração de atlas e construção de banco de dados do plano*: subsídio estatístico e cartográfico ao planejamento e execução do Plano Mais IDH, possibilitando assim o monitoramento das suas ações. *Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de indicadores e Seminário de Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial*: Criar base de monitoramento de resultados das ações do Plano Mais IDH e seus impactos nos indicadores dos municípios-foco. Definir as diretrizes e metas para elaboração do Programa de Desenvolvimento Integrado das Regiões do Plano Mais IDH.

Tendo em vista esse leque de medidas formatadas que configura o Plano Mais IDH, visualiza-se que um dos seus grandes desafios são a articulação e a integração das ações previstas. Tais estratégias possibilitariam a

maximização dos recursos empregados e a maior efetividade dos resultados esperados em termos de alcance das áreas privilegiadas na proposta e do atendimento das múltiplas carências identificadas nos municípios, produzindo efeitos multiplicadores na economia local e nas condições de vida da população.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Plano de ação Mais IDH**: diagnóstico preliminar. São Luís: IMESC/Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, 2015.

MARANHÃO. Decreto nº 30.620, de 02 de janeiro de 2015. Institui o Programa Escola Digna, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, São Luís, 2015.

NOTAS

- ¹ São considerados extremamente pobres as pessoas que sobrevivem com renda per capita de até R\$ 77,00.
- ² Para mais informações sobre o IDHM, ver o Boletim ano 2, n. 3 (2013).
- ³ Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES), da Secretaria de Estado de Articulação Política e Assuntos Federativos (SEAP), da Secretaria de Estado de Saúde - SES, da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SAF), da Secretaria de Estado de Trabalho e Economia Solidária (SETRES), da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (SECID), da Secretaria de Estado da Igualdade Racial, da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) e do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC).

Profa. Dra. Salviana de Maria Pastor Santos Sousa (Pesquisadora do GAEPP)
Profa. Dra. Maria Eunice Ferreira Damasceno Pereira (Pesquisadora do GAEPP)
Profa. Dra. Maria do Socorro Sousa de Araújo (Pesquisadora do GAEPP)
Mestra Talita de Sousa Nascimento (Pesquisadora do GAEPP)